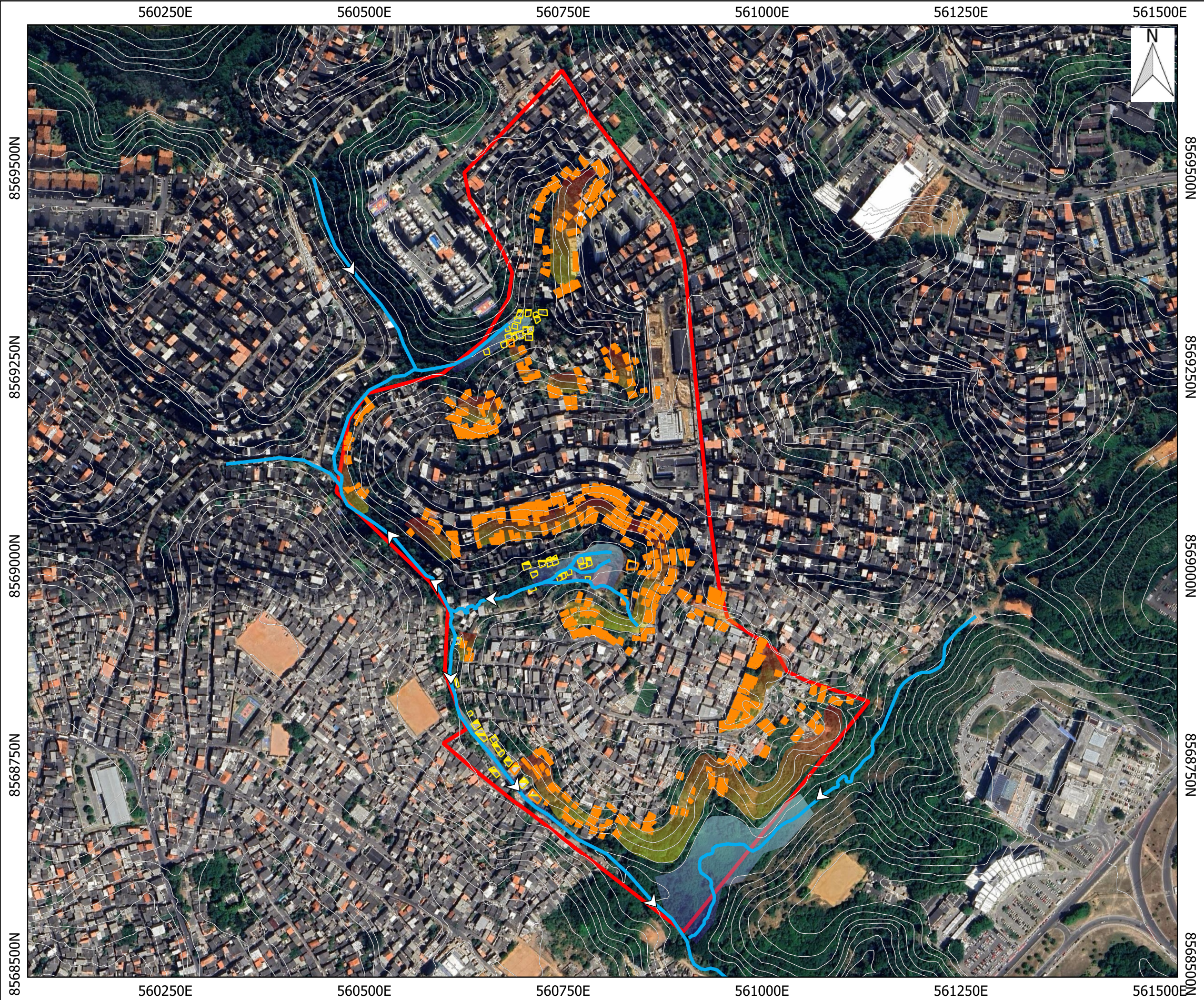


MAPA DE RISCO - NOVO HORIZONTE I



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Alagamento e Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Topografia

Curvas de Nível (5m)

NOVO HORIZONTE I

NOVO HORIZONTE

0 140 280 m

1:5.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

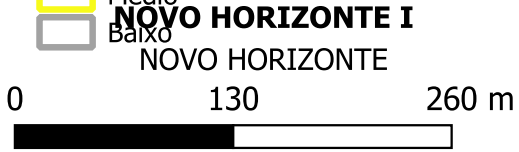
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - NOVO HORIZONTE I



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Ponte
Escadaria
Não pavimentada
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Atenuado
Inalterado
Novo
Eliminado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colômbio
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Proteção Superficial do Talude
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
Ravinas
- Risco**
Alagamento
Alto
Deslizamento
Muito Alto
Alto
Médio
Baixo



1:4.500
DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - NOVO HORIZONTE I



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Novo Horizonte I	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 560782 E / 8569039 N
1.3 Endereço Referência: Rua Novo Horizonte da Sussuarana	
1.4 Bairro: Novo Horizonte	1.5 Prefeitura-Bairro: VIII - Cabula / Tancredo Neves
1.6 Bacia: Pituauçu	1.7 Sub-bacia: Via Pituauçu

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: A Área possui 33ha de área de 2,8 km de perímetro, é caracterizada por colinas sinuosas, com contornos estruturais proeminentes e diferentes desníveis topográficos. Três vales seccionam o relevo nas porções norte e central, assumindo a forma de "U", e na porção sul, assumindo a forma de "V". A variação de declividade de suas encostas oscila entre 20° e 80° com amplitudes variando de 8 a 40m. Cabe destacar que as encostas situadas nas porções norte e sul são as de maior declividade e amplitude. Todas as encostas apresentam topo tabular.

2.2 Geologia e Geotecnia: A área encontra-se sobre rochas do embasamento cristalino com manto de alteração e solo residual, na base e na meia encosta, respectivamente, recobertos por solo remobilizado nos setores de maior adensamento demográfico. Vale ressaltar a ocorrência localizada, de fragmentos de concreções ferruginosas (laterita), como evidência da Formação Barreiras, nas extremidades das porções leste e oeste. Foram identificadas algumas feições de instabilidade (cicatrizes, trincas, degraus de abatimento, deslizamentos não aparentes e cortes no talude), feições erosivas lineares (ravinas) e obra de engenharia com estrutura comprometida devido a erosão fluvial, principalmente nas porções norte e oeste.

2.3 Drenagem: Formada pelo rio Cachoeira, que flui na porção oeste da poligonal, com direção de fluxo norte-sul; recebendo contribuições de águas pluviais, sob forma de escoamentos superficiais difusos e concentrados, que descem pelas encostas e escadarias, e ainda de efluentes domésticos. Vale salientar que, nas porções norte e central existem zonas de inundação, enquanto que na porção sul há uma extensa zona de enchente. A área encontra-se com Sistema de Drenagem Pluvial ineficiente, sendo todo o escoamento feito de forma superficial e direcionado (em alguns pontos pela comunidade) para o Sistema de Esgotamento Sanitário existente.

3. DIAGNÓSTICO

O modelo de ocupação demográfica associado às características geomorfológicas, o uso inadequado do espaço urbano e a falta de qualidade ambiental foram determinantes para caracterização da área. Ademais, as inúmeras feições de instabilidade (cicatrizes, degraus de abatimento, talude de corte) e erosiva (ravinas) identificadas, as colinas de forma convexa com encostas de borda côncava (principalmente), e suas elevadas declividade e amplitude, sem dúvida contribuem para aumentar a suscetibilidade de alguns setores a deslizamentos. Esse quadro associado a um histórico de deslizamentos, principalmente na porção norte, sugere uma suscetibilidade alta e um risco geológico alto de deslizamentos de terra. Apesar de pontuais, a área apresenta alto risco de alagamento, podendo causar transtornos momentâneos em períodos de chuvas intensas.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geologo/ João Paulo -Geologo/ Ariana Oliveira – Geologa / Marcelo Jesus - Geologo/ Hugo Bento - Eng.Civil / Felipe Lobo - Enq.Civil

Legenda

Feições Erosivas	Vegetação	Inclinação do Talude	Susceptibilidades
Ravinas	Árvore de Grande Porte	>= 30	Alagamento
Cicatriz de Deslizamento	Bananeira	>= 45	Deslizamento
Feição Instabilidade do Terreno	Capim Colonião	= 90	Muito Alto
Feição Antrópica do Terreno	Infraestrutura	Geologia	Alto
Lançamento de Esgoto na Encosta	Rede Drenagem	Granulito	Médio
Lixo/Entulho	Rede de Esgoto	Granulito Alterado	Baixo
Fluxo de Água Pluvial	Drenagem Natural	Planície Aluvionar	
Fluxo Concentrado	Sentido do Fluxo	Solo Remobilizado	
	Curso d'Água	Solo Residual	

